



# Plano de Actividades e Orçamento 2014



## Índice

|  |    |
|--|----|
| <b>1. Sumário Executivo</b> .....  | 3  |
| <b>2. Órgãos sociais</b> .....   | 5  |
| <b>3. Associados</b> .....   | 8  |
| <b>4. Objectivos e Estratégia</b> .....  | 8  |
| <b>5. Recursos Operativos</b> .....  | 13 |
| 5.1. Recursos humanos.....   | 13 |
| 5.1.1. Responsabilidades funcionais.....   | 13 |
| 5.2. Recursos financeiros.....   | 13 |
| 5.3. Recursos materiais.....   | 14 |
| <b>6. Linhas estratégicas de desenvolvimento (Projectos Âncora)</b> .....                                      | 14 |
| 6.1. Alterações climáticas .....   | 15 |
| 6.1.1. Estratégias de curto prazo para mitigação das alterações climáticas na viticultura (ClimVineSafe) ..... | 16 |
| 6.1.2. Modelização da Evolução da Qualidade do Vinho da RDD .....  | 16 |
| 6.1.3. Projecto EUPORIAS.....  | 16 |
| 6.1.4. Ferramentas de gestão da rega baseadas no modelo METRIC.....  | 17 |
| 6.2. Zonagem e cartografia tridimensional dos potenciais vitícolas numa lógica de micro zonagem.....           | 17 |
| 6.3. Biodiversidade Funcional em Viticultura .....   | 18 |
| 6.3.1. Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na RDD.....   | 18 |
| 6.3.2. Projecto EcoVitis - Maximização dos serviços do ecossistema da vinha.....                               | 18 |
| 6.3.3. Projecto Biodivine - Demonstração da biodiversidade funcional em paisagem vitícolas.....                | 19 |
| 6.4. Racionalização da Vinha de Encosta.....   | 19 |
| 6.4.1. Racionalização da Vinha – Cartografia de Movimentos de Vertente.....                                    | 19 |
| 6.4.2. Projecto GreenVitis .....   | 20 |
| 6.4.3. Laboratório de Produtos e Serviços para a Viticultura Duriense.....                                     | 21 |
| 6.5. Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas .....   | 22 |
| 6.6. Preservação da biodiversidade das castas de videira .....   | 22 |
| 6.7. Produção sustentada em viticultura .....  | 23 |
| 6.8. Desenvolvimento de competências – Formação e Divulgação .....   | 24 |
| <b>7. Observatório Económico</b> .....   | 25 |
| <b>8. Comunicação e Divulgação</b> .....   | 27 |
| 8.1. Produção de material de suporte ao conhecimento.....  | 27 |
| 8.2. Aquisição de conhecimento e Divulgação .....  | 27 |
| 8.2.1. Participação em eventos .....   | 27 |
| 8.2.2. Formação/Aquisição de Conhecimento .....  | 27 |
| 8.3. Transferência de conhecimento .....   | 28 |
| 8.3.1. Página da ADVID na Internet - <a href="http://www.advid.pt">www.advid.pt</a> .....                      | 28 |
| 8.3.2. Eventos de divulgação .....   | 28 |
| 8.3.3. Prémio ADVID – 2014.....  | 29 |
| 8.3.4. Dinamização de projectos complementares.....  | 29 |
| <b>9. Serviços de Apoio às Boas Práticas Agrícolas</b> .....   | 29 |
| 9.1. Serviços financiados pelas quotas .....   | 29 |
| 9.2. Serviços facturados – Desenvolvimento de Serviços Especializados .....                                    | 32 |
| <b>10. Apoio administrativo e contabilístico</b> .....   | 33 |
| <b>11. Relações Institucionais</b> .....   | 33 |
| <b>12. Glossário</b> .....   | 35 |
| <b>13. Orçamento para 2014</b> .....   | 36 |

## 1. Sumário Executivo

Previa-se que o reconhecimento oficial das Estratégias de Eficiência Colectiva, onde se inclui o Cluster dos Vinhos da Região do Douro, terminasse no primeiro trimestre de 2013, mas tudo indica que ocorrerá no final de 2014, não havendo ainda indicações concretas sobre o futuro das Estratégias de Eficiência Colectiva.

Por outro lado, no Plano de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (que está em desenvolvimento), está previsto o apoio à inovação no sector agrícola no quadro da **Parceria Europeia para a Inovação (PEI) para a produtividade e sustentabilidade agrícola**, pela promoção do funcionamento de **Grupos Operacionais** que desenvolvam, em cooperação, um plano de acção para realizar projectos de inovação que contribuam para atingir os objectivos e prioridades do Desenvolvimento Rural nas áreas temáticas consideradas prioritárias pelo sector.

Foi entretanto aprovado no Parlamento Europeu o Programa-Quadro de Investigação e Inovação 2014-2020 com uma dotação orçamental significativa (79,4 mil milhões de euros) e considerando todas as áreas identificadas em Portugal como prioritárias.

Considerando a incerteza que ainda paira relativamente à aplicação dos fundos comunitários FEDER e FEADER, em Portugal, iremos acompanhando atentamente o seu desenvolvimento, com a certeza de que, o Cluster dos Vinhos da Região do Douro continuará a ser um Cluster de base regional, pela especificidade de viticultura de montanha classificada como Património da Humanidade, mas de dimensão nacional pois necessitando de contributos de fora da região para a sua actividade consegue criar externalidades positivas para as restantes regiões vitivinícolas do País.

O Plano de Actividades para 2014, o último do mandato desta Direcção para o triénio 2012-2014, é um plano de continuidade na medida em que a maioria dos projectos âncora com candidaturas a financiamento serão terminados, mas é também um Plano que permitirá implementar e testar alguns projectos - piloto, no que respeita a novos serviços. Salienta-se ainda que, na sequência das candidaturas apresentadas ao SIAC no 2º semestre de 2013, prevê-se desenvolver o “Diagnóstico das Necessidades Tecnológicas do Sector Vitivinícola”, implementar o Observatório Económico através da disponibilização na página web do “Modelo de Valorimetria da Vinha” e promover um conjunto de iniciativas de cooperação e de divulgação, bem como, a aquisição de conhecimento para a implementação de serviços inovadores, essenciais para a prossecução dos objectivos estratégicos.

De modo a assegurar a sustentabilidade da ADVID, comprometemo-nos em 2012 a identificar soluções viáveis de execução e a transcrevê-las para documento que apresentaremos na primeira reunião da Assembleia Geral de 2014. Algumas dessas soluções passam pelos serviços que iremos disponibilizar em 2014,

- Controlo fitossanitário em PI;
- Controlo fitossanitário em AB;
- Controlo da Traça da Uva por Confusão Sexual;
- Gestão do potencial hídrico da videira;

- Gestão do solo pela implementação de enrelvamento, revestimento de taludes, instalação de infra-estruturas ecológicas;
- Calibração de pulverizadores;
- Previsões de condições climáticas da parcela em 2020, 2050, 2080;
- Previsões meteorológicas;
- Apoio a ensaios;
- Seguros de Grupo de Colheita;
- Determinação dos compostos fenólicos em vinhos tranquilos e mostos – Portal dos Taninos;
- Evolução da maturação;
- Curso WSET Nível 3;
- Curso WSET Nível 2;

No âmbito dos projectos âncora destacamos a constituição e dinamização dos Grupos de Interesse associados a cada um e ainda, o evento de nível internacional que pretendemos realizar para apresentar os resultados da linha de investigação – Racionalização da Vinha de Encosta.

- Simpósio “**Racionalização da Vinha de Encosta**” – Apresentação dos resultados do trabalho realizado na RDD através dos projectos desenvolvidos no âmbito da linha de investigação “racionalização da vinha de encosta” com a participação de investigadores reconhecidos internacionalmente nesta temática.

Continuaremos a desenvolver competências na área da comunicação e divulgação, a reforçar o trabalho em rede, a promover a **transferência de conhecimento do Sector Científico e Tecnológico** para as empresas vitivinícolas e a **melhoria do Apoio Técnico aos Associados**.

Destas acções destacamos a colaboração que pretendemos vir a desenvolver com o Cluster Inno`Vin Bordeaux – Aquitaine, a integração na Lien de La Vigne e na Euromontana, o Workshop ministrado pelo European Cluster Excellence Initiative/ European Secretariat for Cluster Analysis e a preparação para obtenção do “bronze label de excelência no âmbito da European Cluster Excellence Initiative e a constituição do Laboratório de Produtos e Serviços para Vitivinicultura Duriense bem como a animação dos Grupos de Trabalho constituídos no seu seio

Pretendemos continuar a ter um papel muito activo junto dos decisores da política vitivinícola nacional, concebendo propostas que vão de encontro às especificidades da **Viticultura de Encosta, classificada como Património Mundial**. A RDD é um território de montanha, cuja ocupação cultural é a vinha, com custos acrescidos relativamente a outra viticultura, e esta vinha originou a paisagem, a cultura, a classificação de Património Mundial e consequentemente a atractividade aos turistas.

No entanto a actividade económica, vinha, além de ser de montanha, tem e quer, preservar as condições de classificação do Património, o que acarreta aumento de custos que derivam não só das técnicas a usar para a cultura da vinha e para a sustentabilidade do território, mas também, no aumento de dispêndio de tempo e dinheiro junto dos Organismos Públicos para a obtenção de pareceres e autorizações que permitam reestruturar a

vinha ou a Adega, isto é, têm um conjunto de obrigações que não originam benefícios, como por exemplo as zonas classificadas como Rede Natura.

Assim o ano de 2014 será um ano de consolidação das políticas internas seguidas nos último quadriénio, as quais nos permitirão terminar o mandato com equilíbrio económico-financeiro decorrente da reavaliação permanente da política de gestão em termos de racionalização de custos e eficiência dos recursos, e ainda dar significativa visibilidade e notoriedade à ADVID, enquanto ponte entre as empresas e os sistemas de investigação e inovação, no panorama vitivinícola regional, nacional e internacional, com consequente credibilização técnica para os produtores que operam na Região do Douro e suas marcas comerciais.

## 2. Órgãos Sociais

### Órgãos Sociais da ADVID para o triénio 2012-2014

#### ASSEMBLEIA GERAL

**PRESIDENTE:** ADRIANO RAMOS PINTO VINHOS, S.A.

Representado por: João Rosas Nicolau de Almeida

**VICE-PRESIDENTE:** NIEPOORT (Vinhos), S.A.

Representado por: José Teles Dias da Silva

**VOGAL:** ROZÈS, S.A.

Representado por: António Fernando da Cunha Saraiva

#### DIRECÇÃO

**PRESIDENTE:** SOGEVINUS FINE WINE, S.A.

Representado por: José Manuel Meneres Manso

**VOGAL:** W. & J. GRAHAM & C.ª, S.A.

Representado por: Carlos Alberto Soares Caldeira

**VOGAL:** SOGRAPE VINHOS, S.A.

Representado por: António Américo da Rocha Graça

**VOGAL:** QUINTA DO VALLADO - SOC. AGRÍCOLA, LDA.

Representado por: Francisco Spratley Ferreira

**VOGAL:** DUORUM VINHOS, S.A.

Representado por: José Luís Moreira da Silva

#### CONSELHO FISCAL

**PRESIDENTE:** C.ª GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO

Representado por: Pedro Silva Reis

**VOGAL:** CHURCHILL GRAHAM, LDA.

Representado por: John Graham

**VOGAL:** Manuel Maria Gonçalves Mota

## LISTA DE ASSOCIADOS

### ASSOCIADOS EFECTIVOS

Adriano Ramos Pinto - Vinhos, S.A.  
Churchill Graham, Lda.  
Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro  
Niepoort (Vinhos), S.A.  
Quinta do Noval - Vinhos, S.A.  
Rozès, S.A.  
Sociedade Vinícola Terras de Valdigem, S.A.  
Sogevinus Fine Wines, S.A.  
Sogrape Vinhos, S.A.  
W. & J. Graham & Companhia, S.A.

### ASSOCIADOS COLECTIVOS

A. Monteiro & Pôncio, Lda.  
Bayer CropScience Portugal, Lda.  
Beloxisto - Turismo Rural e Agricultura, Lda.  
Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia  
Biosani - Agricultura Biológica e Protecção Integrada, Lda.  
Cabanas - Sociedade Vitivinícola, Lda.  
Casa Agrícola Horta Osório, S.A.  
Casa de Vilarelhos, Sociedade Agrícola, Lda.  
Cockburn & Ca., S.A.  
Coimbra de Mattos, Lda.  
Douro Wine Devotion, Lda.  
Dorum Vinhos, S.A.  
E.I. Empreendimentos e Investimentos Agrícolas do Douro, S.A.  
Esmero – Sociedade de Vinhos, Lda.  
F. Albuquerque e Filhos - Sociedade Agrícola, S.A.  
F. Olazabal & Filhos, Lda.  
Fundação da Casa de Mateus  
In Vno - Sociedade Agrícola, Lda.  
João Brito e Cunha, Unipessoal Lda.  
João Nicolau de Almeida & Filhos, Lda.  
João Pessanha Moreira & Filhos - Sociedade Agrícola, Lda.  
José Maria Pires – Quinta Vale de Loçã, Sociedade Unipessoal, Lda.  
José Viseu Carvalho & Filhos, Lda.  
Lemos & Van Zeller, Lda.  
Montez Champalimaud, Lda.  
Néctar da Sabedoria - Vinhos e Enoturismo, Lda.  
Pacheco & Irmãos, Lda.  
Pagamo Meco, S.A.  
Prats & Symington, Lda.  
Quinta D. Matilde - Vinhos, Lda.  
Quinta da Carvalhosa, Sociedade Agrícola, Lda.  
Quinta da Cuca, Lda.  
Quinta da Jusã – Sociedade Imobiliária e Turística, S.A.  
Quinta da Rosa - Vinhos, S.A.  
Quinta da Xandica - Sociedade Unipessoal, Lda.  
Quinta das Apegadas, Sociedade Agrícola, Lda.  
Quinta do Cotorinho - Vitivinicultura, Lda.  
Quinta do Crasto, S.A.  
Quinta do Grifo - Sociedade Agrícola, S.A.  
Quinta do Infantado, Vinhos do Produtor, Lda.  
Quinta do Osório, Lda.  
Quinta do Passadouro, Sociedade Agrícola, Lda.

Quinta do Pessegueiro - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda  
Quinta do Querindelo, Lda.  
Quinta do Sagrado - Vinhos, SA  
Quinta do Sairrão, Sociedade Agrícola, S.A.  
Quinta do Vallado - Sociedade Agrícola, Lda.  
Quinta dos Avidagos, Lda.  
Quinta Geração – Vinhos, Lda.  
Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, S.A.  
Rumo, Sociedade Agrícola, Lda.  
Sapex Agro, S.A.  
Silva & Cosens, Ltd.  
Sinergiae - Ambiente, Lda.  
Sociedade Agrícola da Quinta do Alvito, Lda.  
Sociedade Agrícola da Quinta do Vale de Malhadas, Lda.  
Sociedade Agrícola da Quinta do Vesúvio, Lda.  
Sociedade Agrícola de Vila Velha, Lda.  
Sociedade Agrícola José Mesquita Guimarães, Lda.  
Sociedade Agrícola Quinta da Sequeira Nova, Lda.  
Sociedade Agrícola Quinta da Teixeira Velha, Lda.  
Sociedade Agrícola Quinta do Beato, Lda.  
Sociedade Agrícola Quinta do Todão, Lda.  
Sociedade Agrícola Quinta Seara D'Ordens, Lda.  
Sociedade Agroturística da Casa dos Barros, Lda.  
Sogevinus Quintas, S.A.  
Symington Vinhos, S.A.  
Syngenta Crop Protection, Lda.  
VCC, Unipessoal, Lda.  
VDS - Vinhos Douro Superior, S.A.  
Veredas do Douro - Sociedade Agrícola, Lda.  
Warre & CA, SA.  
Wine and Soul, Lda.

### ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Herdeiros  
Alfredo Fernandes Teixeira Constantino, Cabeça de Casal da Herança de  
Álvaro Martinho Dias Lopes  
Ana Maria Lencastre Sousa Soares Freitas  
Ana Rita Forjaz Teixeira Leal Fráguas  
André Correia Cigarro Brás  
António Caetano Sousa Faria Girão  
António Carlos Sobral Pinto Ribeiro  
António da Cunha Carvalho  
António dos Santos Cigarro, Cabeça de Casal da Herança de  
António José Silva Fonseca Gonçalves Mendes  
António Manuel da Costa Lima Acciaioli Dória  
António Manuel Rodrigues de Queiróz  
António Manuel Vicente Almeida  
António Manuel Vilhena Andréz  
António Rodrigues de Carvalho  
Armando Filipe Lacerda Queirós  
Artur Luís Vinhal Graça Guimarães Seródio  
Bernardo Maria Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho  
Bertilde Botelho Elias  
César Augusto Correia de Sequeira  
Charles Andrew Nunes Symington  
Domingos Guilhermino dos Reis Alves de Sousa

**ASSOCIADOS INDIVIDUAIS (continuação)**

Eduardo Francisco Bessa da Costa Seixas  
 Eunice Luís Silva Fonseca Gonçalves Mendes  
 Fernando de Sousa Botelho Albuquerque  
 Francisco Júlio Marinho Oliveira Passos  
 Inês Sofia Gomes de Sousa Botelho Albuquerque  
 João Baptista de Castro Girão de Azeredo Leme  
 João Francisco Sarmento Meneses  
 João Manuel Araújo dos Santos  
 João Pereira Rebelo  
 Joaquim Norberto Campos Rodrigues dos Santos  
 John Andrew Douglas Symington  
 Jorge Bernardo Lacerda de Queiroz  
 Jorge Botelho Elias  
 Jorge Reis Morais Moutinho  
 Jorge Rosas - Vinhos Unipessoal, Lda.  
 José Agostinho Fernandes Lacerda  
 José Alberto Pinto de Azevedo  
 José António Teixeira Martins  
 José Arnaldo Coutinho  
 José Carlos de Morais Calheiros Cruz, Herdeiros  
 José Correia Barrigas de Azevedo  
 José Luís Matos Rodrigues de Figueiredo  
 José Manuel Morais Barata  
 José Maria Ramos, Herdeiros  
 José Ramos da Fonseca  
 Laura Maria Osório de Meneses Braga Coutinho Albuquerque Nápoles  
 Laura Maria Valente Barreto Nogueira Regueiro  
 Luís Baptista Pinto de Figueiredo, Cabeça de Casal da Herança de  
 Macário de Castro da Fonseca Pereira Coutinho  
 Manuel Cândido Pinto de Oliveira  
 Manuel da Costa Pinto Hespagnol  
 Manuel Fernandes Lebres  
 Manuel Joaquim Freire de Almeida Gouveia  
 Manuel Mouzinho de Albuquerque de Mascarenhas Gaivão  
 Maria Adelaide Pinto dos Santos  
 Maria Alcina Fortes de Carvalho  
 Maria Amélia Branco Xavier de Araújo  
 Maria Amélia Cyme Correia Pacheco Lobato Faria  
 Maria Antónia de Nazaret Bernardo Azevedo Narciso  
 Maria Beirão Costa Pinto Almeida Silva  
 Maria Celina Gomes Parente do Patrocínio  
 Maria da Graça Almeida Ferreira de Sousa Pizarro  
 Maria da Graça Lacerda de Queirós  
 Maria Emília Miranda de Sousa Leite Lobo D'Ávila  
 Maria Etelvina Ferreira Trigo Pereira Carneiro  
 Maria Henriqueta Janeiro Pinto da Silva  
 Maria Luísa da Graça Paulo Ferreira da Rocha  
 Maria Manuela Matos Silva da Fonseca Mendes  
 Maria Manuela Vasques Osório de Amorim  
 Maria Natália Lameirão Monteiro de González  
 Maria Paula Carmona de Abreu de Azeredo Malheiro Girão  
 Maria Virgínia Borges Gonçalves Costa Mendes  
 Mário Joaquim da Rocha Braga, Herdeiros  
 Mário Joaquim Mendonça Abreu e Lima

Natália Neusa Correia Cigarro Miranda Brás  
 Paul Douglas Symington  
 Pedro Pinto da Cunha Rola  
 Peter Ronald Symington  
 Pompeu Barros Viseu  
 Pôncio Martins Ribeiro  
 Tomás Guedes de Almeida Holtreman Roquette  
 Vincent Bouchard

**ASSOCIADOS HONORÁRIOS**

Acácio Manuel Poças Maia  
 Alexandre José Pina de Carvalho  
 António Rocha Pinto  
 António de Vasconcelos Maia  
 António J. Albuquerque de Oliveira Quinta  
 António J.S. de Oliveira Bessa  
 António Jorge Ferreira Filipe  
 Charles Andrew Nunes Symington  
 Christian Seely  
 Cristiano José Seabra Van Zeller  
 Fernando Bianchi de Aguiar  
 Fernando Luís Van Zeller  
 Francisco Barata Tovar  
 George T.D. Sandeman  
 João Manuel M. de Almeida Barros  
 João Pedro Larangeiro Ramalho  
 John Gordon Guimarães  
 José Alfredo Pinto Gaspar  
 José Manuel Froés Burguete de Sousa Soares  
 José Maria d'Orey Soares Franco  
 Manuel Ângelo Oliveira de Almeida Barros  
 Mariana Sofia Martins Alves Carvela Gomes Ferreira de Brito  
 Miguel Côrte-Real da Silva Gomes  
 Nuno d'Orey Cancela de Abreu  
 Nuno Pizarro Magalhães  
 Pedro Miguel Cunha de Sá  
 Peter Ronald Symington

### 3. Associados

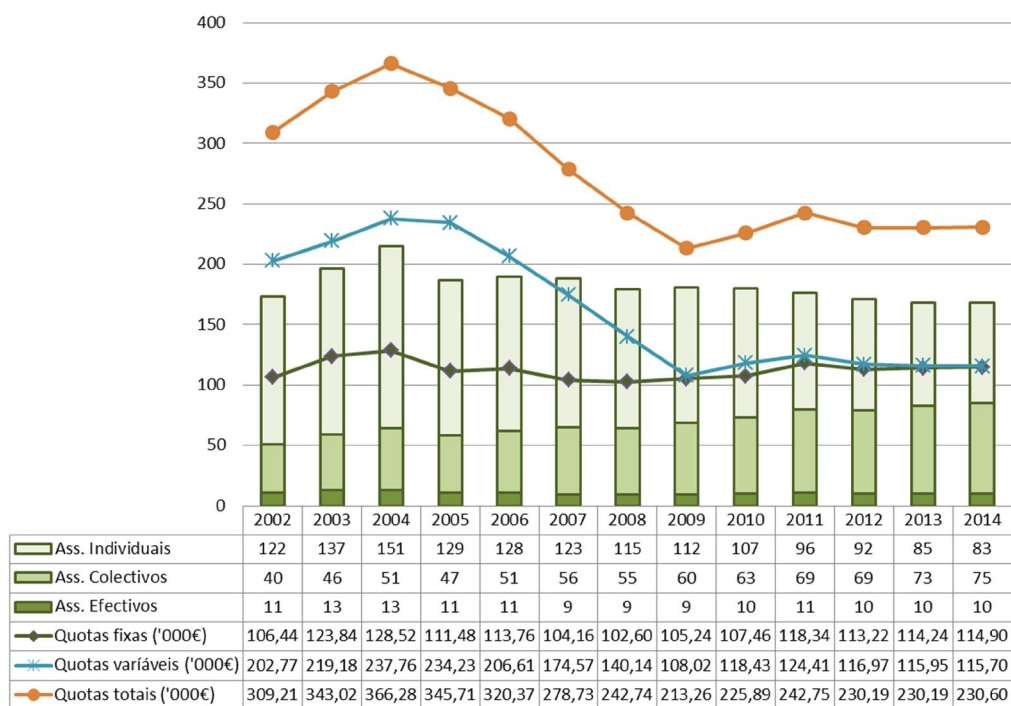


Gráfico 1 - Evolução da Estrutura Associativa

### 4. Objectivos e Estratégia

As actividades desenvolvidas, desde a formação da ADVID, permitiram que em 2008 fosse apresentada uma candidatura ao COMPETE, de um conjunto coerente de iniciativas integradas num Plano de Acção, para o quadriénio 2009-2012, que vieram a ser reconhecidas como uma Estratégia de Eficiência Colectiva, denominada **Cluster dos Vinhos da Região do Douro** e, que a ADVID fosse reconhecida como a sua entidade gestora.

Para o novo quadro comunitário a Comissão Europeia, na Estratégia Europa 2020, considera que se devem congregiar os esforços e os conhecimentos especializados em matéria de investigação e inovação e que devem ser criadas as condições necessárias para que as descobertas possam ser viabilizadas comercialmente, trazendo benefícios rápidos aos cidadãos e ganhos de competitividade. Considera que as principais vias para atingir aqueles objectivos serão as Parcerias Europeias de Inovação (PEI).

Para a agricultura foi anunciada a PEI para a **Produtividade e Sustentabilidade Agrícola**, com o objectivo de promover um sector agrícola eficaz em termos de recursos, produtivo e com baixas emissões - que funcione em harmonia com os recursos naturais essenciais de que a exploração agrícola depende, como o solo e a água. Constituirá uma ponte entre a investigação e a tecnologia de ponta e os agricultores, as empresas e os serviços de



aconselhamento.

Para a concretização dos objectivos da PEI **para a produtividade e sustentabilidade agrícola** serão criados Grupos Operacionais pelos intervenientes interessados, nomeadamente agricultores, investigadores, conselheiros e empresas. Estes Grupos Operacionais deverão ter plano, com um projecto inovador a desenvolver, bem como os resultados esperados e a respectiva contribuição para os objectivos da PEI.

Em Portugal através do Plano de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (que está em desenvolvimento), está previsto o apoio à inovação no sector agrícola no quadro da **Parceria Europeia para a Inovação (PEI) para a produtividade e sustentabilidade agrícola**, pela promoção do funcionamento de **Grupos Operacionais** que desenvolvam, em cooperação, um plano de acção para realizar projectos de inovação, que contribuam para atingir os objectivos e prioridades do Desenvolvimento Rural nas áreas temáticas consideradas prioritárias pelo sector.

Por outro lado previa-se que o reconhecimento oficial do Cluster terminasse no final de 2012, inícios de 2013, mas tudo indica que ocorrerá no final de 2014, não havendo ainda indicações concretas sobre o futuro das Estratégias de Eficiência Colectiva.

Foi, entretanto, aprovado recentemente no Parlamento Europeu o Programa-Quadro de Investigação e Inovação 2014-2020 (Horizonte 2020) com uma dotação orçamental de grande relevo (79,4 mil milhões de euros), destinado a todos os tipos de entidades (PMEs, grandes empresas, jovens empreendedores) e com abrangência a todas as áreas científicas. De relevar que todas as áreas científicas consideradas prioritárias em Portugal foram incluídas.

Considerando a incerteza que ainda paira relativamente à aplicação dos fundos comunitários FEDER e FEADER em Portugal, iremos acompanhando atentamente o seu desenvolvimento, com a certeza de que, o Cluster dos Vinhos da Região do Douro continuará a ser um Cluster de base regional, pela especificidade de viticultura de montanha classificada como Património da Humanidade, mas de dimensão nacional pois necessitando de contributos de fora da região para a sua actividade, consegue também criar externalidades positivas para as restantes regiões vitivinícolas do País.

De modo a assegurar a sustentabilidade da ADVID, comprometemo-nos em 2012, a identificar soluções viáveis de execução pela Associação e a transcrevê-las para documento que apresentaremos na primeira reunião da Assembleia Geral de 2014. Algumas dessas soluções passam pelos serviços que iremos disponibilizar em 2014 e que constam do ponto 9 do presente Plano de Actividades.

O Plano de Actividades para 2014, o último do mandato desta Direcção para o triénio 2012-2014, é um plano de continuidade na medida em que a maioria dos projectos âncora com candidaturas a financiamento serão terminados, mas é também um Plano que permitirá implementar e testar alguns projectos - piloto, no que respeita a novos serviços. Salienta-se ainda que, na sequência das candidaturas apresentadas ao SIAC no 2º semestre de 2013, prevemos desenvolver o “Diagnóstico das Necessidades Tecnológicas do Sector Vitivinícola”, implementar o “Observatório Económico” e um conjunto de iniciativas de promoção da cooperação e da divulgação, bem como, a aquisição de conhecimento para a implementação de serviços inovadores, essenciais para a prossecução dos

objectivos estratégicos.

A ADVID é uma associação constituída em 1982, com a **missão** de promover o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura Duriense, procurando sustentar a sua acção em valores fundamentais:

- A cultura da identidade, rigor e empenhamento;
- Equipa flexível, coesa e entusiasta;
- A partilha da informação e do conhecimento;
- A criatividade e a inovação;
- O primado do Associado;
- A procura da excelência.

A ADVID tem como **visão**, “ser uma unidade agregadora, promovendo a cooperação e o funcionamento em rede das empresas e outros atores relevantes para o desenvolvimento do sector, e ser reconhecida como uma plataforma de referência para o desenvolvimento sustentável da vitivinicultura, pela sua capacidade na transferência de conhecimento e levantamento dos problemas da Vitivinicultura Duriense”.

Assim o ano de 2014 será um ano de consolidação das políticas internas seguidas nos último quadriénio, as quais nos permitirão terminar o mandato com equilíbrio económico-financeiro decorrente da reavaliação permanente da política de gestão em termos de racionalização de custos e eficiência dos recursos e ainda dar significativa visibilidade e notoriedade à ADVID, enquanto ponte entre as empresas e os sistemas de investigação e inovação, no panorama vitivinícola regional, nacional e internacional, com consequente credibilização técnica para os produtores que operam na Região do Douro e suas marcas comerciais.

Temos como **objectivos estratégicos**:

- Aumento da base associativa;
- Promoção e aumento do investimento em I&D e Inovação;
- Aumento do nível de competência técnica e económica do sector;
- Optimizar a disseminação do conhecimento na Região;
- Captação de investimento privado pelo fomento de ferramentas disponibilizadas aos investidores, que lhes permitam verificar qual o melhor investimento;
- Captação de financiamento público;
- Criação de serviços de apoio às empresas com base nas necessidades do sector;

Para atingir estes objectivos daremos continuidade ao Plano de Acção, tendo em vista a inovação, a qualificação e a modernização das empresas do sector, alicerçado na cooperação e no funcionamento em rede.

O Plano de Acção consiste:

**1. Linhas Estratégicas de Desenvolvimento (Projectos Âncora)**

Este conjunto de projectos resultou da identificação de problemas, necessidades e/ou oportunidades, pelo conjunto dos associados e parceiros, e serão desenvolvidos ao abrigo dos diferentes programas de apoio, ou recorrendo a financiamento próprio, com o envolvimento dos referidos, em conjunto com as estruturas do SCTN: Universidades, Centros Tecnológicos e Instituições nacionais e regionais com atribuições de investigação, regulação e desenvolvimento. Salienta-se para 2014, na sequência da candidatura ao SIAC o desenvolvimento do “Diagnóstico das Necessidades Tecnológicas do Sector Vitivinícola” no âmbito do projecto âncora “Formação e Desenvolvimento de Competências”, bem como a criação de um Grupo de Interesse para cada linha estratégica.

**2. Projectos Complementares**

Projectos destinados a acções individuais ou de cooperação entre empresas e entre estas e o sistema de inovação, com o intuito de promover o desenvolvimento tecnológico e comercial das empresas. Neste âmbito, divulgaremos as ferramentas disponíveis para o seu financiamento, nomeadamente os incentivos do QREN, PRODER, RARRV (Regime de apoio à reestruturação e reconversão da vinha) e Promoção em Países Terceiros, onde podem ser inseridos projectos de interesse para as empresas associadas. Divulgaremos ainda, os benefícios fiscais que podem ocorrer através de deduções de despesa em I&D no programa SIFIDE (Sistema de incentivos fiscais à I&D empresarial).

3. Acções de Animação e Dinamização da Rede pela realização de reuniões, sessões de trabalho com os associados, parceiros e congéneres, com o objectivo principal de promover a cooperação. Neste âmbito serão ainda constituídos grupos de trabalho, cujas actividades estarão centradas na congregação de conhecimento e experiência de diferentes agentes, e os grupos de interesse associados aos projectos âncora. Serão ainda desenvolvidas acções para a integração noutras redes nacionais e internacionais.

4. Fomento da **Comunicação, Disseminação do Conhecimento e Divulgação**, através da produção de material de suporte ao conhecimento, realização de cursos de formação, workshops, colóquios, seminários, participação em eventos nacionais e internacionais para disseminação dos trabalhos desenvolvidos e demonstração da capacidade da Região do Douro em promover conhecimento no sector dos vinhos português.

5. Apoio na **Gestão das Boas Práticas Agrícolas na RDD**.

6. **Desenvolvimento de Parcerias e Relações Institucionais**, no seguimento dos anos anteriores, iremos fomentar as relações de cooperação com as Instituições protocoladas e fomentar a parceria com outras entidades relevantes para o desenvolvimento da actividade vitivinícola, nomeadamente as das regiões de viticultura de montanha e muito particularmente com as instituições detentoras de competências e de conhecimento para a resolução de problemas comuns.

Considerar-se-á que os objectivos serão atingidos, se as metas estabelecidas para cada indicador proposto forem concretizadas. No quadro abaixo, apresentamos os indicadores e as respectivas metas que pretendemos atingir em 2014.

**Quadro 1** – Indicadores de resultados.

| Indicador proposto  | Unidade          | Referencial de partida                   | 2014 |
|---|------------------|--|------|
| Variação do nº de associados  | %                | 163 Associados                           | 5    |
| Variação do nº de parcerias protocoladas  | %                | 50 Parcerias                             | 10   |
| Percentagem de parcerias protocoladas no universo das entidades da rede (associados + parceiros)  | %                | 23                                       | 24   |
| Ações de formação e de divulgação   | N.º              | -  | 23   |
| Informações técnicas disseminadas e publicações colocadas no domínio público  | N.º              | -  | 50   |
| Projectos de I&D realizados   | N.º              | -  | 9    |
| Projectos com intervenção de entidades do SCT   | N.º              | -  | 8    |
| Participação em programas internacionais de I&D   | N.º<br>Projectos | -  | 2    |
| Percentagem de associados envolvidos em projectos I&D no total das entidades envolvidas   | %                | 26 Associados, num total de 44 entidades | 62   |
| Percentagem de projectos desenvolvidos em parceria entre as empresas no total dos projectos âncora  | %                | -  | 20   |
| Percentagem de projectos desenvolvidos em parceria entre empresas associadas e instituições de suporte parceiras  | %                | -  | 40   |
| Número de protocolos de colaboração com outros polos internacionais congéneres  | N.º              | -  | 1    |
| Número de plataformas ou redes internacionais em que a ADVID participa activamente  | N.º              | -  | 5    |
| Percentagem de Associados envolvidos nos Grupos de Trabalho criados no âmbito do Laboratório de Serviços e Grupos de Interesse dos Projectos Âncora, no universo dos associados | %                | -  | 15   |
| Serviços implementados e disponibilizados   | N.º              | -  | 14   |
| Grau de Satisfação dos Associados   | %                | -  | 95   |
| Grau de Satisfação dos Parceiros  | %                | -  | 90   |
| Pedidos de apoio especializado  | N.º              | -  | 35   |
| Artigos/notícias publicados em meios de comunicação nacional e internacional  | N.º              | -  | 40   |
| Obtenção do Selo de reconhecimento internacional Bronze Label Excellence  | Sim/Não          | -  | Sim  |
| Nível de execução financeira dos Projectos  | %                | -  | 100  |

A automonitorização será feita de forma contínua com exercícios de auto-avaliação aquando das reuniões mensais de Direcção pela verificação da realização das acções previstas no Plano de Actividades e pelos indicadores de resultado, que serão também acompanhados em sede das reuniões da Assembleia Geral.

Com o objectivo de atingir uma gestão de excelência, do Cluster dos Vinhos da Região do Douro, iremos organizar com as EEC portuguesas um Workshop a ministrar pela equipa da European Cluster Excellence Initiative e recorrer à sua assistência técnica e consultoria para a realização do exercício de benchmarking internacional visando a atribuição do “bronze label de excelência”.

Com o intuito de garantir o acesso a uma maior quantidade de informação estatística, que nos permita avaliar indicadores de impacte, como a variação, do número de visitantes na RDD, das exportações e volume de negócios

do vinho, da modernização das empresas, criação de postos de trabalho qualificados e despesas em I&D, iremos promover o aumento de parcerias, nomeadamente com as CCDR-Norte e Centro, DRAPC e Instituto da Vinha e do Vinho e continuar a trabalhar com as fontes com as quais já protocolamos parcerias como a DRAPN e IVDP.

## 5. Recursos Operativos

### 5.1. Recursos Humanos

A equipa da ADVID é constituída por 8 colaboradores e conta ainda, com o apoio de um prestador de serviços em regime de avença para as questões administrativas e de contabilidade. Para 2014, prevê-se o reforço da equipa com 2 estagiários profissionais e 1 bolseiro de projecto de investigação e desenvolvimento.

#### 5.1.1. Responsabilidades Funcionais

**Rosa Amador** – Directora Geral

**Cristina Carlos** – Directora Técnica

**Branca Teixeira** – Gestão do solo / Dados Climáticos

**Jorge Costa** - Medidas Agro-Ambientais / Relações hídricas da videira

**Maria do Carmo Val** - Protecção contra Doenças /Viticultura Biológica

**Paulo Costa** - Enologia / Material Vegetativo

**Fernanda Almeida** - Comunicação e Divulgação

**Hugo Pinto** - Serviços administrativos e contabilidade

### 5.2. Recursos Financeiros

De considerar que o último ano de aumento de quotas foi em 1998, e que a ADVID apesar da inflação acumulada nos 15 anos que passaram, assumiu todos os custos acrescidos decorrentes da mesma, mantendo a quota inalterada. Recorde-se que na Assembleia Geral de 23 de Novembro de 2006, houve unicamente um arredondamento de quotas, tendo o valor da quota anual mínima, de cento e dezanove euros e setenta e dois cêntimos, passado para cento e vinte euros.

|                          | 2013   | 2014   |
|--------------------------|--------|--------|
| Ass. Efectivos           | 10     | 10     |
| Ass. Colectivos          | 73     | 75     |
| Ass. Individuais         | 85     | 83     |
| Quotas fixas ('000€)     | 114,24 | 114,90 |
| Quotas variáveis ('000€) | 115,95 | 115,70 |
| Total ('000€)            | 230,19 | 230,60 |

### 5.3. Recursos Materiais

| Material                              | Nº |
|---------------------------------------|----|
| Computadores portáteis                | 11 |
| Computadores de mesa                  | 3  |
| Notebook                              | 1  |
| GPS                                   | 1  |
| Impressoras multifunções/Fax          | 2  |
| Impressora Jacto Tinta a Cores        | 1  |
| Fotocopiadora multifunções            | 1  |
| Projector multimédia                  | 1  |
| Máquina fotográfica                   | 3  |
| Viaturas                              | 5  |
| Espectro radiómetro                   | 1  |
| Câmara de pressão                     | 4  |
| Centrifugadora                        | 1  |
| Titulador                             | 1  |
| Liquidificador                        | 2  |
| Potenciómetro                         | 1  |
| Espectrofotómetro UV/Visível          | 1  |
| Máquina de lavar copos                | 1  |
| Refractómetro de bancada              | 1  |
| Refractómetro de bolso                | 1  |
| Desionizador                          | 1  |
| Câmaras fotográficas de monitorização | 9  |
| Sondas de humidade de solo            | 2  |
| RAC                                   | 1  |
| Servidor                              | 1  |
| Data loggers                          | 4  |
| Estações climáticas                   | 5  |
| Lupa binocular                        | 3  |
| Estufa                                | 1  |
| Cubas de microvinificação             | 10 |
| Mini – prensa                         | 1  |
| Balança de precisão                   | 1  |

### 6. Linhas Estratégicas de Desenvolvimento (projectos âncora)

No Quadro I, apresenta-se a estrutura actual dos projectos âncora referidos no Plano de Acção, descrevendo-se os principais objectivos e o resumo das acções previstas para 2014. Mais adiante, no Quadro II é apresentada a estrutura de financiamento.



### **6.1.1 Estratégia de curto prazo para mitigação das alterações climáticas na viticultura (ClimVineSafe)**

Este projecto, que irá terminar em 2014, é coordenado pela Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD) e desenvolvido em colaboração com a Universidade de Aveiro e a ADVID.

Os principais objectivos são:

Desenvolvimento de modelo que perspetive as alterações climáticas à escala da RDD, usando outputs de modelos de circulação regional da atmosfera, de acordo com os cenários do IPCC e em combinação com séries históricas de elementos climáticos da região;

- Apoio ao desenvolvimento de produtos para melhorar a resolução espacial de dados climáticos da região;
- Avaliar os efeitos do Caulino (K), como agente protector das folhas contra o stresse térmico e hídrico, e do Silício (Si) como micronutriente benéfico na indução fisiológica de tolerância ao stresse;
- Avaliação do comportamento fisiológico, vitícola e enológico das castas Touriga Nacional e Touriga Franca, após sujeitas a diversos tratamentos;
- Avaliação dos efeitos da radiação e da temperatura em parâmetros qualitativos do cacho.

A ADVID irá participar nas seguintes acções:

- Recolha de dados agronómicos e fisiológicos da videira incluindo a medição do potencial hídrico de base;
- Proceder à divulgação dos resultados do projecto.

### **6.1.2 Modelização da Evolução da Qualidade do Vinho da RDD**

Pretende-se em 2014, dar continuidade ao apoio prestado ao projecto de Doutoramento em curso, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), no desenvolvimento e calibração de um índice de referência para a qualidade da vindima. Contribuição com dados resultantes das provas anuais dos vinhos da vindima de 2013.

### **6.1.3 Projecto EUPORIAS (*European Provision Of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescales*)**

O projecto EUPORIAS é um projecto europeu (financiado ao abrigo do Sétimo Programa Quadro para a I&D - FP7) liderado pelo MetOffice inglês que tem como objectivo principal o desenvolvimento de serviços de previsão climática para períodos sazonais a decenais, por forma a permitir que determinados sectores económicos (saúde, agro-alimentar, transportes, energia, florestas e seguros) maximizem a capacidade de lidar com a variabilidade e alterações climáticas.

O projecto pretende criar condições para o desenvolvimento de serviços comerciais de previsões climáticas em períodos que poderão ir de 6 meses a 30 anos, adequados à interpretação por leigos e com avaliação da fiabilidade das previsões.



A ADVID participa neste projecto como *stakeholder* para o sector da vitivinicultura, por forma a contribuir para a maior adequação das previsões às necessidades deste sector e proceder à divulgação rápida dos resultados do projecto pelos seus profissionais.

Em Portugal este projecto é coordenado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, teve início em Novembro de 2012 e irá decorrer durante um período de quatro anos.

#### 6.1.4 Ferramentas de gestão da rega baseadas no modelo METRIC

*Futura colaboração com Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território, Faculdade de Ciências do Porto, no âmbito do projecto AGRISAT\_XXI (EXPL/AGR-PRO/1559/2012). What remote sensing data can really tell about vegetation dynamics in agricultural crops. Looking ahead.*

O METRIC (*Mapping Evapotranspiration at high Resolution using Internalized Calibration*) é um modelo de balanço de energia ao nível da superfície que utiliza informação espectral e térmica de imagens de satélite (Landsat) para estimar a evapotranspiração (ET) real. Este modelo é aplicado sobre grandes áreas, incluindo áreas montanhosas, onde são integradas correcções para o declive, orientação e elevação do terreno pelo que se adequa à estimação da ET real em áreas de relevo irregular. Este modelo tem sido no entanto desenvolvido para superfícies com revestimento do solo contínuo, o que não é o caso da vinha.

Com este trabalho pretende-se afinar o modelo METRIC para aplicação em cobertos descontínuos, concretamente em áreas de vinha, de forma a obter uma estimativa da distribuição espacial da ET real, bem como dos diversos componentes do balanço de energia para se poder efectuar o cálculo da pegada hídrica da cultura da vinha.

O desenvolvimento deste modelo é de grande relevância para a Região, no sentido de se aumentar a eficiência da gestão hídrica da cultura da vinha.

A colaboração da ADVID consistirá no fornecimento de dados relativos a: (i) teor de água no solo para vários anos, por parcelas; (ii) datas e dotações de rega por parcelas (caso sejam parcelas regadas); (iii) dados meteorológicos para os períodos/locais em que existam dados sobre teor de água no solo, nomeadamente dados diários de precipitação e dados horários de temperatura (máxima e mínima), velocidade do vento, humidade relativa (máxima e mínima) e radiação solar.

#### 6.2 Zonagem e cartografia tridimensional dos potenciais vitícolas numa lógica de micro-zonagem

**Objectivos:** Contribuir para a organização da utilização do território vitícola, com base em técnicas que permitam avaliar o potencial qualitativo das classes homogéneas de “terroir” que vierem a ser definidas na área vitícola da RDD, com recurso à integração de dados do meio ambiente (clima, geologia, geomorfológicos, vegetação, formas de utilização e propriedades edáficas). Disponibilizar as ferramentas de apoio à micro-zonagem, para apoio à gestão vitícola.

- Dinamizar a criação de Grupo de Interesse com entidades com experiência e/ou interesse nesta linha estratégica;
- Auscultação das entidades do sistema científico e empresas fornecedoras de ferramentas de apoio á

micro - zonagem;

- Fomentar a aplicação do material cartográfico de análise espacial da Região elaborado quer no âmbito do projecto de Alterações Climáticas quer de outros projectos em curso ou já em fase de conclusão e aplicação.

Tendo em conta as limitações na abertura de novas candidaturas a projectos em 2014, este projecto deverá ser considerado, no caso de abrirem candidaturas passíveis de enquadramento.

Contudo a ADVID irá reunir esforços em 2014 no sentido de compilar e disponibilizar a informação resultante de projectos na área da zonagem, como o caso do projecto SUVIDUR, com vista à incorporação prática dos seus resultados para suporte da actividade do sector.

### 6.3 Biodiversidade funcional em viticultura

**Objectivo:** Incrementar a biodiversidade funcional nas explorações vitícolas, através da manutenção / instalação de Infra-estruturas ecológicas que possam promover importantes serviços ecossistémicos para o viticultor (ex. mitigação da erosão, fomento da limitação natural de pragas e doenças, incremento da qualidade da uva) e para a sociedade (incremento da qualidade da água, do ar, sequestro de carbono, embelezamento da paisagem, promoção de actividades de lazer ligadas ao território).

Esta linha de acção, para a qual iremos dinamizar a criação de Grupo de Interesse, está suportada actualmente por três projectos em curso em 2014:

#### 6.3.1. Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na RDD

(Projecto de Doutoramento ADVID/UTAD)

**Objectivos:** Analisar o impacto de uma rede de infra-estruturas ecológicas (vegetação autóctone presente em matas, entrelinhas e taludes da vinha) no fomento da presença de inimigos naturais das pragas da cultura, em especial dos que actuam sobre a traça-da-uva (predadores e parasitóides). Os dados recolhidos no período 2010-2012 encontram-se em fase de análise e serão publicados em 2014 sob a forma de artigos científicos e divulgados em workshops, dias abertos e congressos da especialidade.

#### 6.3.2. Projecto EcoVitis - Maximização dos Serviços do Ecossistema da Vinha

PRODER 24042, parceria entre Real Companhia Velha (promotor), Sogevinus Fine Wines SA., UTAD e ADVID

**Objectivos:** Contribuir para o desenvolvimento e aplicação à vinha da RDD de uma estratégia de gestão do habitat capaz de combinar a produção de vinho do Porto e a provisão de um conjunto de serviços ecossistémicos que, a par de servirem de suporte a uma produção sustentável, facultem benefícios para o ambiente e para a sociedade no seu todo.

- Caracterização das principais comunidades vegetais existentes na região e identificação das épocas

de floração das espécies componentes;

- Caracterização da artropodofauna presente nas comunidades vegetais e identificação das espécies vegetais potencialmente mais interessantes no incremento dos artrópodes antagonistas da traça-da-uva;
- Desenvolvimento de processo para protecção da vinha da R.D.D., contra a traça-da-uva, recorrendo à técnica da confusão sexual;
- Colaboração com o Museu de História Natural de Paris (Dra. Claire Villemant) na identificação de parasitóides da traça da uva;
- Colaboração com a Universidade de Pisa (Prof. Andrea Lucchi) e a Universidade de Florença (Dr. Bruno Bagnoli) em trabalhos relativos à monitorização de traças da uva da sub-família Phycitinae (*Ephestia sp.*, *Cadra sp.*);
- Disseminação de resultados através da realização de artigos e organização de workshops e dias abertos.

No período 2011-2013 foram desenvolvidas actividades de recolha de dados, sendo que o ano de 2014 será dedicado exclusivamente, ao tratamento de toda a informação recolhida e à sua publicação.

### 6.3.3. Projecto BioDiVine - Demonstração da biodiversidade funcional em paisagens vitícolas.

Projecto LIFE+09NAT/F/000584, Parceria de âmbito Europeu (França, Espanha e Portugal), iniciativa LIFE + Nature & Biodiversity 2009

**Objectivos:** Demonstrar que a biodiversidade de paisagens vitícolas incrementa a biodiversidade animal e promove um maior equilíbrio do ecossistema vitícola. Fomentar boas práticas de gestão da paisagem vitícola.

As principais acções a desenvolver neste projecto em 2014 são as seguintes:

- Implementação de acções de conservação (C1- Enrelvamento, C2- Instalação de sebes, C3- Promoção da biodiversidade de muros de pedra, C4- Aplicação da confusão sexual para a traça da uva, C5- Reorganização de cabeceiras);
- Tratamento dos dados recolhidos no âmbito das acções de monitorização da fauna no período de 2011-2013 (artrópodes, plantas, aves, mamíferos e actividade biológica do solo);
- Divulgação dos resultados e participação na rede de animação do projecto.

## 6.4 Racionalização da vinha de encosta

Para a concretização desta linha de investigação além das acções que temos em curso iremos dinamizar a criação de Grupo de Interesse com entidades com experiência e/ou interesse nesta linha estratégica.

### 6.4.1. Racionalização da vinha – Cartografia de movimentos de vertente

Projecto SIAC 23300 em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a ser desenvolvido

na Quinta das Carvalhas (Real Companhia Velha) e Quinta de S. Luíz (Sogevinus Fine Wines, S.A.)

**Objectivos:** Contribuir para a racionalização das formas de manutenção do solo e para o controlo da erosão, através de metodologia para a avaliação da susceptibilidade à ocorrência de movimentos de vertente, ao nível da parcela agrícola;

- Aumento de eficiência na gestão e controlo da erosão dos solos vitícolas. Avaliação da variação espacial de deslizamentos superficiais peliculares, queda de muros, desabamentos e erosão dos solos por escorrência.

Na sequência de candidatura aprovada em SIAC, será desenvolvido em 2014:

- Cartografia da susceptibilidade a movimentos de vertente;
- Concepção de modelo para a elaboração da cartografia da susceptibilidade a movimentos de vertente à grande escala;
- Disseminação dos resultados alcançados.

#### 6.4.2 Projecto GreenVitis

**PRODER 43880, parceria entre Quinta do Vallado (promotor), UTAD, IPB e ADVID.**

**Objectivo:** Instalar três sistemas de cultivo (convencional, cobertura com flora espontânea e cobertura com uma mistura semeada), numa vinha em patamares na Quinta do Vallado e quantificar as implicações das três práticas no funcionamento e produtividade do sistema e na qualidade ambiental, numa abordagem holística, destacando-se os seguintes objectivos e tarefas associadas:

- 1- Monitorização das variáveis microclimáticas associadas às três práticas de gestão do solo e seu impacto no comportamento do sistema
- 2- Relações hídricas solo-vinha e comportamento fisiológico da videira
- 3- Caracterização Vitícola e Enológica
- 4- Eficácia no uso e reciclagem de nutrientes e consequências no desenvolvimento da videira, em particular o ciclo de N
- 5- Perdas de solo e de nutrientes por erosão e implicações na qualidade das águas de escorrência
- 6- Avaliação de saldos e pegadas de carbono nos três tratamentos: impactes económicos e contextualização no âmbito das alterações climáticas
- 7- Biodiversidade e sanidade da vinha
- 8- Rentabilidade e sustentabilidade da vinha através da análise económica dos 3 sistemas de cultivo
- 9- Promoção e divulgação dos resultados.

A ADVID terá a responsabilidade das seguintes funções neste projecto:

- Acompanhamento do projecto;
- Avaliação económica das três práticas ensaiadas na rentabilidade do sistema;
- Divulgação dos resultados obtidos junto dos associados e vitivinicultores.

#### 6.4.3. Laboratório de Produtos e Serviços para a Vitivinicultura Duriense

Como consequência dos contactos estabelecidos e das sessões cruzadas entre o Cluster dos Vinhos do Douro e Investigadores da UP durante 2012 e 2013, para o levantamento de problemas mais relevantes da viticultura de encosta, a colaboração entre o Cluster e a Universidade do Porto, através do INEGI, será materializada com a constituição e dinamização de grupos de trabalho com vista à criação e discussão de soluções técnicas-científicas que possam debelar ou minimizar os problemas existentes na viticultura de encosta.

- **Dinamização de grupos de trabalho em eventos presenciais:** Irão ser levadas a cabo sessões de campo e 3 workshops de divulgação, organizados nas instalações do INEGI, com vista à apresentação de pré-projectos, projectos, ou já dos seus resultados, fruto da cooperação entre os investigadores INEGI e da rede UP, técnicos ADVID e seus associados, fabricantes de equipamentos e distribuidores.

Será ainda promovida a envolvimento também de investigadores independentes ou consultores, de modo a que, em alguns casos, se promova a transferência de conhecimento e experiência de consultores seniores que, já não podendo leccionar em instituições universitárias, podem dar um contributo de saber importante aos projectos que se desenvolverem.

Serão dinamizados em paralelo 6 subgrupos de trabalho, cada um associado a uma temática identificada como prioritária para a resolução de problemáticas e necessidades ainda sem resolução cabal na viticultura duriense: Pulverização, Máquinas Adaptadas a trabalhar em bardos estreitos e pendentes elevados; Limpeza de taludes; Sensorização e Instrumentação; Tratamento e Valorização de Resíduos; Eco-Eficiência.

Com os projectos de desenvolvimento colaborativo será potenciado o aparecimento e comercialização de novos produtos, equipamentos e serviços, de forte incorporação nacional de tecnologia e conhecimento, com o valorizar do trabalho criativo e inventivo, aproveitando também como campo de aplicação e teste as duras condições de trabalho e operação intrínsecas do Douro vinhateiro, de modo a obter produtos de qualidade reforçada e tecnologicamente evoluídos face a produtos já existentes, na sua maioria importados.

- **Dinamização de grupos de trabalho em redes profissionais colaborativas online:** Para manter um acompanhamento, dinamização, e promoção em contínuo dos grupos de trabalho, e de todas as partes interessadas na cooperação em torno da procura por novos produtos e processos capazes de aumentar a competitividade das empresas do Cluster, irá ser mantido lançado e actualizado um fórum online, em rede profissional colaborativa, para albergar e difundir a informação e resultados gerados pelos grupos de trabalho, bem como um repositório para mais facilmente se poder aceder à informação e

documentação.

O fórum online, com subdivisões para cada um dos subgrupos e cada um deles coordenado por um líder do subgrupo, visará promover e dinamizar em contínuo o encontro e a interacção de agentes multidisciplinares e de diferentes actividades, com vista ao incremento da cooperação em torno do sector do Vinho do Douro. Os participantes previstos para o(s) fórum(ns) serão entidades, individuais ou colectivas, associadas da ADVID, bem como os seus parceiros no Cluster dos Vinhos da Região do Douro, como Quintas, Universidades, Institutos, Fabricantes de Máquinas, Distribuidores, Associações, Consultores, Investidores, etc.

### 6.5. Avaliação da aptidão enológica das uvas

**Objectivos:** Estabelecer critérios que associem parâmetros mensuráveis na uva a parâmetros qualitativos do vinho e desenvolver ferramentas para valorização objectiva da uva. Desenvolvimento de método, utilizando uma tecnologia (espectro-radiometria ou outra) de caracterização rápida, não-invasiva, de baixo custo, multi-paramétrica e capaz de realizar a monitorização in-situ em tempo real nas vinhas. Ao perceber na uva o impacto do ‘terroir’ a uma escala muito pequena, esta tecnologia permitirá o desenvolvimento de cartografia de elevada precisão como ferramenta de microzonagem.

- Criação de Grupo de Interesse associado ao projecto e realização de reunião de *steering*
- Dar continuidade e consolidar a auscultação das entidades do sistema científico e constituição de parcerias;
- Realização de testes experimentais com a tecnologia desenvolvida na FFUP (Prof. João Lopes);
- Promover candidaturas a sistema de apoio ao desenvolvimento do projecto.

Tendo em conta as limitações na abertura de novas candidaturas a projectos em 2014, este projecto deverá ser considerado, no caso de abrirem candidaturas passíveis de enquadramento.

### 6.6. Preservação da biodiversidade das castas de videira

**Objectivos:** Prospector e conservar amostras estatisticamente representativas da variabilidade genética intravarietal das castas portuguesas e mitigar o fenómeno de erosão genética da videira, sob coordenação da PORVID.

Para 2014 as acções serão limitadas à utilização dos recursos próprios em colaboração com o IVDP e a DRAPN, com a realização das seguintes tarefas:

- Identificação e prospecção de castas na zona vitícola de Douro e Trás-os-Montes;
- Dinamizar a criação de Grupo de Interesse com entidades com experiência e/ou interesse nesta linha estratégica;
- Recolha de material para implementação no campo de preservação de Pegões, sob a coordenação da PORVID, para salvaguarda da variabilidade genética das diferentes castas;

No âmbito de um Workshop sobre “ Tinta Roriz” que a ADVID promoveu a 1 de Setembro de 2011 na

Régua, onde participaram para além dos Associados da ADVID, investigadores nacionais e internacionais (*Tempranillo Advocates, Producers and Amigos Society - TAPAS*) ligados ao sector do Vinho e em particular a esta casta, concluiu-se haver necessidade de desenvolver a selecção clonal desta casta no sentido de maximizar a sua qualidade.

Assim, a ADVID tem promovido ainda, com recursos próprios, as seguintes acções:

- Acompanhamento de dois campos de clones da casta Tinta Roriz instalados em 2012 na RDD (Baixo Corgo e Cima Corgo) e um instalado em 2013 no Dão, com recurso à técnica da sobre enxertia;
- Instalação de mais dois campos de clones de Tinta Roriz, designadamente no Douro Superior. Pretende-se efectuar a instalação de campos em várias regiões que permitam a recolha de dados mais robustos sobre o comportamento desta casta em várias condições edafo-climáticas;
- Apoio à recolha de dados dos campos de selecção clonal, instalados na Região.

### 6.7. Produção sustentada em viticultura

**Objectivos:** Recolher e sistematizar informação para suporte da actividade vitícola (apoio à tomada de decisão e gestão de operações culturais). Desenvolvimento de actividades de I&D e colaboração no desenvolvimento de plataforma de divulgação em cooperação com os parceiros do projecto.

As principais acções a realizar são:

- Dinamizar a criação de Grupo de Interesse com entidades com experiência e/ou interesse nesta linha estratégica;
- Desenvolvimento da rede de Parcelas de Referência na Região Demarcada do Douro. As parcelas de referência deverão ser locais de observação onde se pretende que seja recolhida, de forma sistematizada e ao longo de vários anos, informação de natureza vitícola, climática, biológica e edáfica. A informação recolhida a nível regional, em parcelas de referência de associados da ADVID, depois de devidamente tratada, deverá servir de suporte à tomada de decisão dos próprios viticultores, no sentido de uma melhor gestão da sua exploração vitícola. Para além disso, os dados recolhidos ao longo de vários anos, deverão permitir a criação de uma base dados que poderá contribuir para a elaboração de modelos de desenvolvimento (ex. fenologia, doenças, pragas) que servirão de suporte à tomada de decisão em viticultura sustentável e deverão permitir uma maior adaptação a factores adversos num cenário de alterações climáticas;
- Sistematização dos dados recolhidos em várias áreas temáticas (fitossanidade, flora, fauna, artrópodes, relações hídricas, fenologia) para apoio da gestão vitícola das explorações e realização de trabalhos de I&DE;
- Monitorização da evolução do potencial hídrico de base em parcelas de referência;
- Avaliação do efeito de diferentes regimes hídricos nos parâmetros produtivos e qualitativos da videira;
- Avaliar estratégias de controlo de doenças em Modo de Produção Integrada e Biológica;

- Colaboração com Dr. Titto Caffi (Universidade del Sacro Cuore, Piacenza, Itália), no âmbito da validação à escala regional da RDD de um modelo de desenvolvimento do oídio com o objectivo de implementar um sistema de aviso para infecções precoces desta doença (*Evaluation of a Warning System for Early-Season Control of Grapevine Powdery Mildew*);
- Colaboração com o Dr. Olivier Viret (AGROSCOPE, Estação de Changins-Wädenswil) para a transferência de conhecimento na área da pulverização e da adaptação das doses à área foliar na RDD;
- Colaboração com o Prof. Van Leeuwen do ENITA (Bordeaux) e Amber Parker de modo a contribuir com dados da RDD para o Modelo de fenologia da videira para a caracterização de períodos de floração e pintor da *Vitis vinifera* a desenvolver no âmbito das alterações climáticas;
- Promoção de candidaturas para projectos de sustentabilidade na área da gestão de ETAR's, Análise do Ciclo de Vida e Impactos da viticultura da Região Demarcada do Douro;
- Avaliação do comportamento de castas e porta-enxertos, através da análise de dados recolhidos nos diferentes estudos de afinidade casta x porta-enxerto, tratamento e publicação do histórico de referências existentes, sobre o comportamento fenológico, produtivo e qualitativo e contribuição para a rede de Parcelas de Referência;
- Dar continuidade à monitorização quer da Flavescência Dourada, quer do seu insecto vector;
- Elaborar material de apoio com vista a apoiar a actividade vitivinícola e promover a aplicação prática do conhecimento adquirido:
  - Recolha e tratamento de dados climáticos das Estações Meteorológicas da ADVID;
  - Cadernos Técnicos;
  - Boletins Técnicos Informativos;
  - Circulares de acompanhamento do ano vitícola;
  - Listas de produtos fitofarmacêuticos recomendados em Modo de Produção Integrada (PRODI) e Biológica (BIO);
  - Relatórios de participação em congressos / colóquios / reuniões científicas;
  - Compilação e sistematização de dados de caracterização vitícola e enológica de várias castas recolhidas em diversas localizações, no sentido de contribuir para o estudo da zonagem das castas na RDD;
  - Elaboração do **Manual de Viticultura Sustentável – Vol. I. Fitossanidade** (apoio às actividades de Assistência Técnica aos associados);

Nesta linha estratégica, foi efectuada uma candidatura ao PRODER-Redes temáticas de informação e divulgação (PRODER 14368), em colaboração com a VINIDEAS e a UTAD, que terminou no final de 2013.

#### **6.8. Desenvolvimento de competências – Formação e divulgação**

**Objectivos:** Dotar o público-alvo de competências adequadas para o desenvolvimento da vitivinicultura Duriense. Detectar necessidades de formação e transferência de conhecimento.



No seguimento dos anos anteriores, e de acordo com as necessidades de formação detectadas junto dos nossos associados, iremos analisar a possibilidade de realizarmos em parceria com a Zona Verde uma candidatura ao POPH (Programa Operacional do Potencial Humano), tipologia 2.3 – Formações Modulares, para ser disponibilizada gratuitamente, formação na área da Produção Agrícola, sendo privilegiadas as seguintes áreas:

- Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos
- Tecnologia do Vinho
- Poda
- Fertilização
- Regulação e manutenção de equipamentos de tratamentos fitossanitários
- Enoturismo

Em 2013 foi submetida uma candidatura ao SIAC, “**Avaliação contínua do Estado Tecnológico do Sector Vitivinícola**” com o objectivo de em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto criar uma ferramenta de diagnóstico contínuo para avaliar o estado tecnológico do sector.

#### **7. Observatório económico**

Com o intuito de disponibilizar informação económica relevante e actualmente inacessível e não tratada, sobre custos de produção e valor da vinha, de interesse para os vitivinicultores mas também para os potenciais investidores na RDD como instrumento de captação de investimento privado, e na continuação da colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, pretende-se “Constituir e Implementar o Modelo Valorimetria da Vinha”. Procurar-se-á elaborar o Modelo composto para a determinação do justo valor da Vinha e implementar na página Web da ADVID, o Modelo de Valorimetria da Vinha. Este trabalho envolve numa primeira fase, os Associados da ADVID através de entrevistas, inquéritos e disponibilização de dados que permitirão elaborar o Modelo. Após a implementação e disponibilização dos modelos na página Web, esta terá que ser alimentada por dados actualizados que serão recolhidos junto dos Associados.

Quadro 3 - Ponto de situação dos Projectos Âncora.

| Projectos Âncora   | Tipologia   | Ponto de Situação  | Entidades Envolvidas  | Financiamento Total   |                       | Financiamento Total   |                     |            |
|--|---|--|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------|
| 1. Impacto das Alterações Climáticas na Vitivinicultura da Região Demarcada do Douro. Gestão das Relações Hídricas | SAESCTN - Estratégias de curto prazo para mitigação das alterações climáticas na viticultura mediterrânica (ClimVineSafe).    | Projecto nº PTDC/AGR-ALI/110877/20. Em curso, financiamento FCT.   | ADVID, UTAD e UAveiro   | Investimento proposto | 163.582,00            | Investimento proposto | 28.138,00           |            |
|  |   |  |   | Investimento elegível | 163.582,00            | Investimento elegível | 28.138,00           |            |
|  | Avaliação do clima na RDD (SIAC)  | SIAC - 7607. Concluído. Financiamento COMPETE +ADVID   | ADVID   | Investimento proposto | 50.000,00             | Investimento proposto | 50.000,00           |            |
|  |   |  |   | Investimento elegível | 37.500,00             | Investimento elegível | 50.000,00           |            |
| Modelização da Evolução da Qualidade do Vinho da RDD. Projecto de Doutoramento FEUP                                | Em curso, financiamento ADVID   | ADVID, FEUP e IVDP   | —   | 9.000,00              | —                     | 9.000,00              |                     |            |
| EUPORIAS (European Provision Of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescales)                   | A ADVID participa neste projecto como stakeholder.  | —  | —   | —                     | —                     | —                     |                     |            |
| 2. Zonagem do Potencial Vitícola da região Demarcada do Douro  | —   | Passível de se realizar uma candidatura em 2014, dependendo do seu enquadramento nas candidaturas a abrir. | —   | —                     | —                     | —                     |                     |            |
| 3. Biodiversidade Funcional em Viticultura   | BioDiVine (Life+ Nature and Biodiversity 2009)  | Projecto LIFE9 NAT/FR/000584. Em Curso, financiamento Life +.  | Euroquality, Vitinov e IFV ( França); INCAVI e ICVV (Espanha);ADVID | Investimento proposto | 1951043,00            | Investimento proposto | 135.441,00          |            |
|  | —   | —  | —   | Investimento elegível | 1951043,00            | Investimento elegível | 135.441,00          |            |
|  | —   | —  | —   | Apoio                 | 959.523,00            | Apoio                 | 67.720,00           |            |
| —  | Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na R.D.D. Projecto de Doutoramento. | Em curso. Financiamento ADVID.   | ADVID e UTAD  | —                     | 9.000,00              | —                     | 9.000,00            |            |
| —  | Maximização de serviços do ecossistema vinha nas empresas. PRODER, Med 4.1.Cooperação para a Inovação                         | PA 24042. Em curso, financiamento PRODER   | Sogevinus Fine Wines, RCV, UTAD e ADVID                             | Investimento proposto | 1042.618,18           | Investimento proposto | 206.544,97          |            |
| —  | —   | —  | —   | Investimento elegível | 647.248,64            | Investimento elegível | 132.920,00          |            |
| —  | —   | —  | —   | Apoio                 | 420.712,35            | Apoio                 | 86.398,00           |            |
| 4. Preservação da Biodiversidade das Castas de Videira   | Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos  | Em curso. Financiamento ADVID  | ADVID, DRAPN, PORVID e IVDP   | —                     | 10.000,00             | —                     | 10.000,00           |            |
| 5. Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas   | —   | Passível de se realizar uma candidatura em 2014, dependendo do seu enquadramento nas candidaturas a abrir. | —   | —                     | —                     | —                     |                     |            |
| 6. Produção Sustentada em Viticultura  | PRODER, Acção 4.2.2- Redes Temáticas de Informação e Divulgação   | PA nº 14368. Financiamento PRODER. Concluído.  | UTAD, VINIDEAS e ADVID.   | Investimento proposto | 388.662,06            | Investimento proposto | 189.678,11          |            |
|  |   |  |   | Investimento elegível | 293.552,02            | Investimento elegível | 139.088,26          |            |
| —  | —   | Continuará a ser desenvolvido com financiamento da ADVID   | —   | Apoio                 | 220.566,27            | Apoio                 | 104.316,20          |            |
| 7. Racionalização da Implantação da Vinha na Encosta   | SIAC  | PA 23300. Em curso. Financiamento COMPETE  | UP - Fac. Letras, RCV, Sogevinus Fine Wines e ADVID                 | Investimento proposto | 149.401,48            | Investimento proposto | 149.401,48          |            |
|  | —   | —  | —   | Investimento elegível | 119.650,62            | Investimento elegível | 119.650,62          |            |
| —  | GreenVitis  | PA 43880. Em Curso, financiamento PRODER.  | Quinta do Vallado, UTAD, ESAB e ADVID                               | Apoio                 | 83.755,43             | Apoio                 | 83.755,43           |            |
| —  | —   | —  | —   | Investimento proposto | 744.331,59            | Investimento proposto | 30.204,39           |            |
| —  | —   | —  | —   | Investimento elegível | 524.840,00            | Investimento elegível | 15.306,43           |            |
| —  | —   | —  | —   | Apoio                 | 346.236,25            | Apoio                 | 9.949,19            |            |
| 8. Desenvolvimento de Competências - Formação e Divulgação   | POPH, Medida 2.3.- Formações Modulares Certificadas   | PA 037193/2010/23. Concluído.  | ADVID   | Investimento proposto | 492.696,38            | Investimento proposto | 492.696,38          |            |
|  |   |  |   | Investimento elegível | 111.113,12            | Investimento elegível | 111.113,12          |            |
|  | —   | —  | —   | —                     | Apoio                 | 111.113,12            | Apoio               | 111.113,12 |
|  | POPH, Medida 2.3.- Formações Modulares Certificadas   | PA 075638/2012/23. Concluído.  | ADVID   | Investimento proposto | 128.524,35            | Investimento proposto | 128.524,35          |            |
| Investimento elegível  |   |  |   | 110.444,65            | Investimento elegível | 110.444,65            |                     |            |
| —  | —   | —  | —   | Apoio                 | 110.444,65            | Apoio                 | 110.444,65          |            |
| —  | SIAC - Avaliação contínua do Estado Tecnológico do Sector Vitivinícola.   | Submetido. PA 39080. Em análise.   | ADVID   | Investimento proposto | 176.488,26            | Investimento proposto | 176.488,26          |            |
| —  | —   | —  | —   | Investimento elegível | —                     | Investimento elegível | —                   |            |
| —  | —   | —  | —   | Apoio                 | —                     | Apoio                 | —                   |            |
| <b>Total</b>   |   |  |   | Investimento proposto | <b>5.315.347,30</b>   | Investimento proposto | <b>1.615.116,94</b> |            |
|  |   |  |   | Investimento elegível | <b>3.986.974,05</b>   | Investimento elegível | <b>870.102,08</b>   |            |
|  |   |  |   | Apoio                 | <b>2.453.433,07</b>   | Apoio                 | <b>639.334,59</b>   |            |

## 8. Comunicação e Divulgação

### 8.1. Produção de material de suporte ao conhecimento

Em 2014 prevê-se a continuação de produção dos seguintes materiais de suporte ao conhecimento:

- Boletins Mensais dos Dados Climáticos das Estações Meteorológicas da ADVID
- Boletins Técnicos
- Cadernos Técnicos (2)
  - ✓ “Medição do Potencial foliar hídrico de base na gestão sustentada da água de rega em viticultura de encosta”
  - ✓ “Gestão do solo em viticultura de encosta”
- Circulares Fitossanitárias
- Listas de produtos fitofarmacêuticos recomendados em Modo de Produção Integrada (PRODI) e Biológica (BIO);
- Boletim do Ano Vitícola
- Boletim de Previsão de Produção
- Boletins de Apoio às Medidas Agro-Ambientais
- Boletins de Evolução do Ano Vitícola (abrolhamento/floração/pintor/vindima)

Os resultados que vão sendo recolhidos no âmbito dos projectos que a ADVID tem, em colaboração com várias instituições, o conhecimento recolhido pelos técnicos nas vinhas dos seus Associados e a aquisição de conhecimento, quer através do corpo técnico da ADVID, quer através do trabalho em rede com os técnicos dos seus Associados, vão permitir elaborar um **Manual de Viticultura Sustentável**, que em 2014 irá resultar na publicação do seu primeiro Volume, dedicado à **Fitossanidade**.

### 8.2. Aquisição de conhecimento e divulgação

#### 8.2.1. Participação em eventos

- **10º Encontro Nacional de Produção Integrada**, 2-3 Maio 2014 (Beja). Para submeter uma comunicação oral relativa a “Estratégias de gestão do solo em viticultura na Região Demarcada do Douro”;

- **17º Symposium of the IAO (International Association for Oenology)**. 4 a 7 Maio 2014, Alfândega do Porto. Apresentação oral a efectuar pelos técnicos Cristina Carlos e Jorge Costa sobre os trabalhos desenvolvidos pela ADVID em viticultura de encosta, que possam ser aplicáveis fora de Portugal;

#### 8.2.2. Formação / Aquisição de conhecimento

- Curso de Produção integrada para um dos técnicos da ADVID;
- Curso de nível II e III de Arcgis para um dos técnicos da ADVID;

- Missão a Bordéus/ Cluster Inno`Vin Bordeaux – Aquitaine;
- Workshop ministrado pela equipa do European Cluster Excellence Initiative/ European Secretariat for Cluster Analysis às Entidades Gestoras dos PC/OC;
- Exercício de benchmarking internacional visando a atribuição do “bronze label de excelência no âmbito da European Cluster Excellence Initiative;

### 8.3. Transferência de conhecimento

#### 8.3.1. Página da ADVID na Internet – [www.advid.pt](http://www.advid.pt)

Perante a necessidade de reestruturação do acesso às estações climáticas e da forma da sua disponibilização online, atrasou-se o acesso via web aos dados climáticos das cinco Estações Meteorológicas propriedade da ADVID mas, contamos disponibiliza-los no início do próximo ano.

No seguimento do trabalho desenvolvido na página web da ADVID, continuaremos a disponibilizar a informação produzida na ADVID, através desta ferramenta fundamental de divulgação, reforçando a disponibilização de mais conteúdos na versão inglesa do site.

#### 8.3.2. Eventos de Divulgação

Uma das formas que a ADVID tem privilegiado, como forma de transferência de conhecimento, é a realização de **Workshops, Seminários, Dias Abertos e Cursos de Formação**. Em 2014, pretendemos continuar a dinamizar um conjunto destes eventos em áreas especializadas e de elevado interesse técnico:

- Cálculo da eficiência produtiva dos diferentes sistemas vitícolas da Região Demarcada do Douro; Jan
- Controlo da Maturação. Interesse da caracterização fenólica, ácida e indicação de podridões; Jan a Julho
- Reflexão sobre Castas (a anunciar oportunamente quais); Fev
- Organização das provas de vinhos anuais da ADVID; Mar
- Balanço Intercalar do Ano Vitícola – Abrolhamento; Abr
- Workshop “Utilização racional dos produtos fitofarmacêuticos em viticultura – Adaptação da dose à área Foliar”; Abr
- Realização de um “Dia Aberto – Pulverização”; Mai
- Realização de um “Dia Aberto – Biodiversidade”; Mai
- Realização de “Dias Abertos – Grupos Operacionais – Mecanização ”; Jun
- Balanço Intercalar do Ano Vitícola - Previsão de produção; Jul
- Ponto de situação sobre a Flavescência Dourada da Videira; Jul
- Realização de um “Dia Aberto – Conservação do solo”; Out
- Balanço Final do Ano vitícola; Nov
- Racionalização da vinha de encosta; Nov
- Mitigação das alterações climáticas; Dez

Como instrumento de afirmação e credibilização da vitivinicultura portuguesa nos mercados internacionais de língua inglesa e língua portuguesa (Brasil e Angola), iremos promover a edição física em língua portuguesa e edição digital em língua inglesa do livro «Tratado de Viticultura – A Videira, a Vinha e o “Terroir”» do Prof. Nuno Magalhães. Trata-se da 2ª edição em língua portuguesa, e da 1ª edição em língua inglesa.

Relativamente à formação, esta encontra-se descrita no ponto 6.8, e será dedicada a acções onde incidam as reais necessidades das empresas.

### 8.3.3. Prémio ADVID 2014

Desde 2007, com o intuito de atrair investigadores de diversas áreas científicas para as especificidades técnicas, culturais e sociais da vitivinicultura da Região Demarcada do Douro, foi criado o Prémio ADVID que distingue um trabalho inédito em qualquer área científica, com relevante importância para a vitivinicultura Duriense.

Dando continuidade à atribuição do Prémio ADVID, em 2014 promover-se-á a distinção de um trabalho publicado em 2013.

### 8.3.4. Dinamização de Projectos Complementares

Através de reuniões, sessões de esclarecimento bem como divulgação no site da ADVID, pretende-se promover o desenvolvimento tecnológico e comercial das empresas pela divulgação das ferramentas disponíveis para o seu financiamento, nomeadamente os incentivos do QREN, PRODER, RARRV (Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha), Promoção em Países Terceiros, onde podem ser inseridos projectos de interesse para as empresas associadas. Divulgar ainda, os benefícios fiscais que podem ocorrer através de deduções de despesa em I&D através do SIFIDE (Sistema de incentivos fiscais à I&D empresarial).

## 9. SERVIÇOS DE APOIO ÀS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

### 9.1. Serviços financiados pelas quotas

Para a operacionalização da assistência técnica, a ADVID continua a desenvolver o Projecto “**Serviços de Apoio às Empresas**”, ao abrigo do qual visa promover a oferta de serviços especializados aos viticultores e reforçar a sua orientação para o mercado.

Pretende-se em 2014, prestar os seguintes serviços de apoio técnico:

- Assistência técnica à tomada de decisão no âmbito da produção integrada (MPROD), através de consulta em gabinete e/ou visita de campo;
- Início da assistência técnica à tomada de decisão no âmbito do Modo de Produção Biológica (BIO), através de consulta em gabinete e/ou visita de campo;

- Promoção de reuniões colectivas para avaliação local / sub-regional da evolução das condições anuais;
- Integração da informação recolhida na rede de “Parcelas de Referência”;
- Elaboração e divulgação do material de apoio à assistência técnica em modo de PRODI e BIO (listas de substâncias activas homologadas para a vinha, emissão de boletins técnicos informativos, elaboração de circulares de acompanhamento, com informação regional sobre doenças, pragas);
- Recolha e tratamento de informação climática;
- Apoio para a elaboração dos respectivos cadernos de campo;
- Apoio no cumprimento das regras da Condicionalidade;
- Elaboração das candidaturas às Medidas Agro-ambientais, RPU, MZD’s;
- Apoio no enquadramento da legislação aplicável no âmbito das medidas Agro-Ambientais, MZD’s, RPU, outras ajudas contidas no Pedido Único;
- Acompanhamento administrativo dos processos junto do IFAP e dos Organismos Certificadores;
- Elaborar ao nível regional as estimativas do potencial de colheita, com base no método polínico e integração de dados climáticos e fitossanitários.

No que respeita à **gestão administrativa da identificação da exploração (Parcelário)**, pretende-se dar continuidade ao apoio a prestar ao associado na actualização do seu documento de identificação da exploração (iE) e do documento orto fotográfico da parcela (P3) no Sistema de Identificação Parcelar, junto do técnico da ADVID afecto à sua exploração.

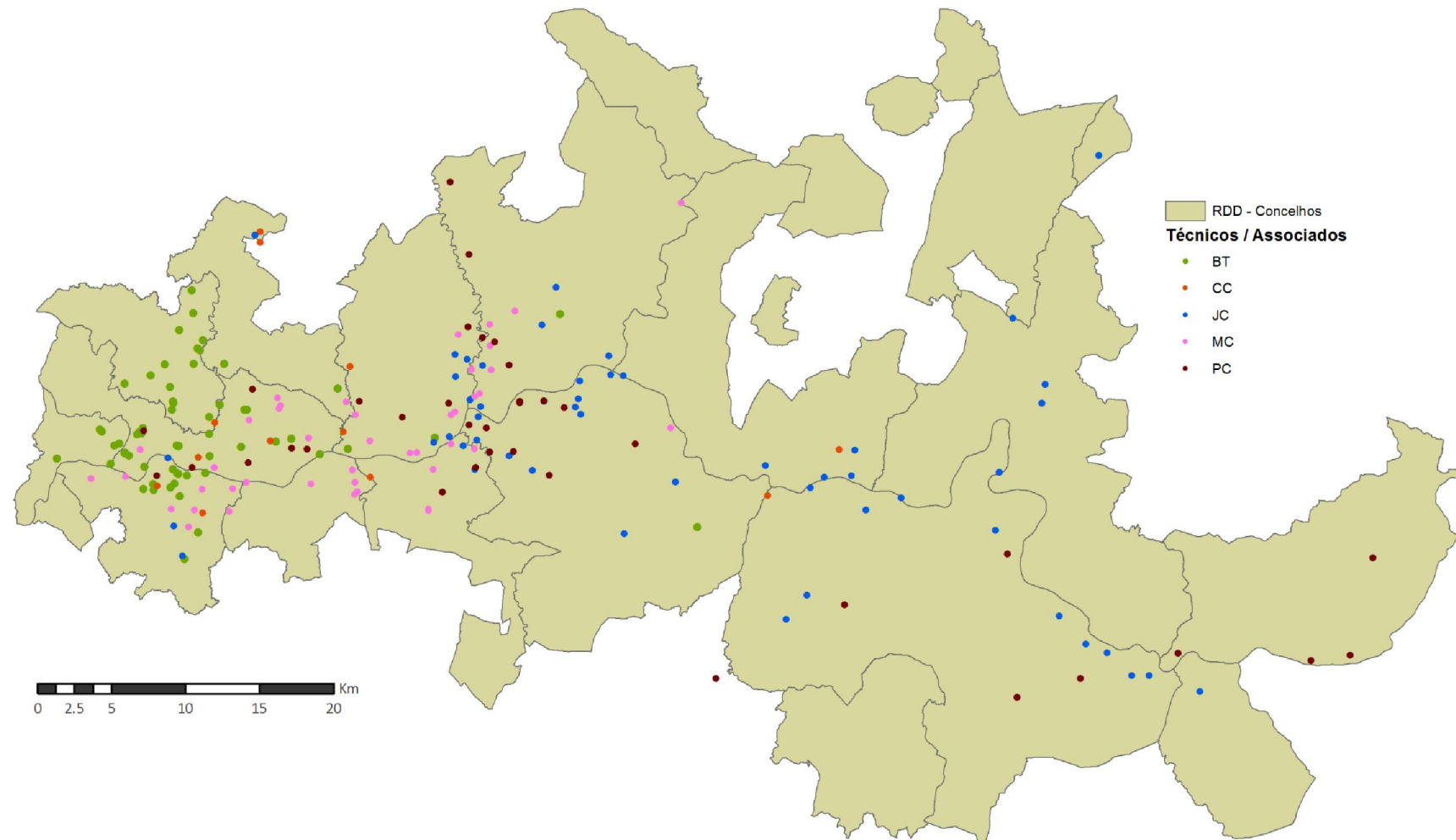


Fig.1 - Distribuição das UP's objecto de candidatura ao PU e afectação do técnico responsável na ADVID

## 9.2. Serviços facturados - Desenvolvimento de Serviços Especializados

Em 2014 iremos desenvolver ferramentas obtidas como resultado dos projectos levados a cabo nas Linhas de Orientação Estratégica, adquirir competências para trabalhar com essas ferramenta e paralelamente continuar a desenvolver projectos que nos permitirão obter meios mais expeditos para resolução de problemas. Prevemos que os serviços daqui resultantes possam ser disponibilizados em 2015 e 2016 e incidam sobre a Implantação de Vinha, concretamente sobre, indicação de casta adaptada ao local, sistematização do terreno de acordo com o comportamento ao movimento das vertentes, inclinação do talude em função do declive, orografia e textura do solo e sistemas de drenagem adequados à bacia da encosta.

Estamos ainda a fazer o levantamento dos meios técnicos e materiais que possam permitir disponibilizar serviços no âmbito da Inspeção de Pulverizadores.

Submetemos uma candidatura para levantamento das necessidades tecnológicas do sector que nos permitirão dirigir a investigação mas também a oportunidade de desenvolvimento de novos serviços. Aguardamos aprovação para o seu desenvolvimento em 2014 e 2015.

Com a AWRI estamos a desenvolver metodologia expedita para a determinação de Compostos Fenólicos em Vinho do Porto.

Com a Faculdade de Ciências vamos desenvolver metodologia para a detecção remota do stress hídrico da videira.

Para 2014 iremos disponibilizar serviços em Viticultura e Enologia, que estarão sujeitos a inscrição prévia e com limite de número de entidades a atender. Estas especificações serão divulgadas para cada serviço durante o mês de Janeiro.

Procuraremos disponibilizar os seguintes serviços:

### Viticultura

- Controlo fitossanitário em PI;
- Controlo fitossanitário em AB;
- Controlo da Traça da Uva por Confusão Sexual;
- Gestão do potencial hídrico da videira;
- Gestão do solo pela implementação de enrelvamento, revestimento de taludes, instalação de infra-estruturas ecológicas;
- Calibração de pulverizadores;
- Previsões de condições climáticas da parcela em 2020, 2050, 2080;
- Previsões meteorológicas;
- Apoio a ensaios;
- Seguros de Grupo de Colheita;



## Enologia

- Determinação dos compostos fenólicos em vinhos tranquilos e mostos – Portal dos Taninos;
- Evolução da maturação;
- Curso WSET Nível 3;
- Curso WSET Nível 2;

## 10. Apoio Administrativo e Contabilístico

Dando continuidade ao desenvolvido em 2013, procederemos à melhoria dos processos administrativos e contabilísticos, de modo a dispormos de informação sistematizada, bem como, de um controlo rigoroso da execução financeira do orçamento e em particular de cada projecto sujeito a financiamentos públicos, através:

- Arquivo digital que sistematiza e a facilita o acesso a toda a informação oficial da ADVID;
- Organização e catalogação em formato digital do espólio bibliotecário;
- Sistema de contabilidade analítica para controlo da execução financeira do Orçamento e particularmente de cada Pedido de Apoio a financiamento público.

## 11. Relações Institucionais

No seguimento dos anos anteriores constitui objectivo da ADVID reforçar a cooperação com as instituições com as quais já mantém protocolos de parceria e promover o desenvolvimento de parcerias estratégicas com instituições nacionais e estrangeiras de prestígio, de forma a potenciar sinergias de cooperação,

Continuaremos a dar especial ênfase ao trabalho a desenvolver junto da AEVP, IVDP, IVV, AICEP e VINI PORTUGAL no sentido de demonstrar que o trabalho desenvolvido no Plano de Acção pode e deve ser incorporado na valorização do vinho e que daí resultam vantagens comparativas/económicas para os vinhos produzidos na RDD. De igual modo pretendemos continuar a trabalhar conjuntamente com a Estrutura de Missão do Douro e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte para que idêntico valor possa ser incorporado na valorização da Paisagem do Douro Vinhateiro e consequentemente provocar aumento do número de visitantes à RDD.

Considerando a importância de que se revestem o PRODER, COMPETE, IVV, IVDP, IFAP, DRAPN e COTEC para o desenvolvimento do Plano de Acção, teremos especial atenção com estas entidades promovendo um contacto directo e permanente de modo a dar satisfação do cumprimento da execução financeira e dos objectivos estabelecidos.

Com o intuito de garantir o acesso a uma maior quantidade de informação estatística iremos promover parcerias, nomeadamente com as CCDR-Norte e Centro, DRAPC e Instituto da Vinha e do Vinho.

Daremos também particular realce à promoção do desenvolvimento de trabalhos com investigadores que obtiveram o Prémio ADVID ou com as Instituições para quem trabalham, como forma de rentabilizar para a Região, o investimento que ele representa.

Pretendemos continuar com um papel activo junto dos decisores da política vitivinícola nacional, IVV, IFAP, DGAV, GPP, DGADR e outros organismos do MAMAOT, concebendo propostas que vão de encontro às especificidades da **Viticultura de Encosta, classificada como Património Mundial**. A RDD é um território de montanha, cuja ocupação cultural é a vinha, com custos acrescidos relativamente a outra viticultura, e esta vinha originou a paisagem, a cultura, a classificação de Património Mundial e consequentemente a atractividade aos turistas.

No entanto a actividade económica, vinha, além de ser de montanha, tem e quer preservar as condições de classificação do Património, o que acarreta aumento de custos que derivam não só das técnicas a usar para a cultura da vinha e para a sustentabilidade do território, mas também, no aumento de dispêndio de tempo e dinheiro junto dos Organismos Públicos para a obtenção de pareceres e autorizações que permitam reestruturar a vinha ou a Adega.

A ADVID para acompanhar e participar na definição das políticas e eventos técnico-científicos vitivinícolas, internacionais, nacionais e regionais mantém participações em diferentes instituições e pretende alargar a sua integração em plataformas do conhecimento:

- Casa do Douro, com a participação no Conselho Regional;
- Estrutura de Missão do Douro, participação no Conselho Consultivo;
- FEVIPOR - Federação dos Viticultores de Portugal, vogal da Direcção;
- ENDURE Networking - Aderente;
- European Cluster Collaboration Platform – Aderente;
- PORVID – Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira, vogal da Direcção;
- CNOIV – Comissão Nacional do OIV, participação nos diversos grupos de peritos e Conselho Geral;
- OILB - l'Organisation Internationale de Lutte Biologique – Associado;
- Lien de la Vigne – Associado ;
- Euromontana – Associado ;

Com intuito de reforçar as parcerias internacionais, em 2014 será levada a cabo Missão ao “Cluster Inno`Vin Bordeaux - Aquitaine” para apresentação do Cluster dos Vinhos da Região do Douro, trabalhos desenvolvidos e em curso, com o objectivo de estabelecer parceria para troca de informação/conhecimento e desenvolvimento de acções de interesse comum. Nesta acção, tomaremos ainda, conhecimento das actividades desenvolvidas pelo “Cluster Inno`Vin Bordeaux – Aquitaine”, a sua ligação com o Institut des Sciences de la Vigne e du Vin, bem como com os produtores, investigadores e industriais.

Com os Pólos e Outros Clusters reconhecidos pelo Governo Português, tendo como objectivo desenvolver a capacitação e reforço de competências de gestão das EEC em geral e em particular as da ADVID enquanto entidade gestora do Cluster dos Vinhos da Região do Douro, será desenvolvido workshop a ministrar pela equipa da equipa do European Cluster Excellence Initiative/ European Secretariat for Cluster Analysis.

## 12. Glossário

ADVID – Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense

AEVP - Associação das Empresas de Vinho do Porto

AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

AWRI -The Australian Wine Research Institute

COMPETE - Programa Operacional Temático Factores de Competitividade

COTEC - Associação Empresarial para a Inovação

DGAV – Direcção Geral de Alimentação e Veterinária

DRAPN – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

EEC – Estruturas de Eficiência Colectiva

EMD – Estrutura de Missão Douro

FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

GPP – Gabinete de Planeamento e Políticas

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

IPB – Instituto Politécnico de Bragança

IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change

IVDP – Instituto dos Vinhos do Douro e Porto

IVV - Instituto do Vinho e da Vinha

MAMAOT – Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território.

MPRODI – Modos de Produção Integrada

MZD – Manutenção de Zonas Desfavorecidas

PECDV - Pólo Experimental de Conservação da Diversidade da Videira

Pei - Parceria Europeia para a Inovação

PU – Pedido Único

PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente

QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

RARRV - Regime de apoio à reestruturação e reconversão da vinha

RBA – Rapid Biological Assessment

RDD – Região Demarcada do Douro

RPU – Regime de pagamento único

SCTN - Sistema Científico e Tecnológico Nacional

SIAC - Sistema de apoio a acções colectivas

TICE.PT - Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

UA – Universidade de Aveiro

UP – Unidade de produção

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e alto Douro

WSET – Wine & Spirit Education Trust

